



REGULAMENTO resistência da flor Açoreira 17 março 2019

Introdução

A ARCAçoreira, como organizador, irá levar a cabo a 2ª prova, pontuável para o Troféu TT Nordeste. Uma prova de resistência com características de CrossCountry e enduro natural. O circuito terá 6 kms onde predominarão diferentes características de terreno, tais como, zonas técnicas e encadeadas, estradões, curvas largas ou pronunciadas, zona florestal, zonas de lama, lombas, valas, entre outros. Haverá três ZE (zona de espetáculo), para público e fotógrafos, na zona de partida e chegada e paddock. Nela podem participar todos os cidadãos nacionais e estrangeiros, sem necessidade de qualquer licença desportiva, onde será providenciado um seguro de acidentes pessoal (facultativo). A presente prova visa promover o gosto pelo TT, conferindo a oportunidade de os pilotos mais amadores poderem competir a baixos custos num ambiente de pura competição e em segurança.

Artigo 1.

Categorias, Classes e Sub-Classes

Categoria MOTOCICLOS

Classe TT1 – motores de 2 tempos até 175cc ou com motores a 4 tempos até 275cc.

Classe TT2 – motores a 2 tempos acima de 175 cc ou motores a 4 tempos com mais de 275 cc.

Promoção – motas de 2rodas até 150cc. Veteranos – pilotos nascidos até 1976.

Categoria QUADS

Classe Q1 – de motores superiores a 400 cc.

Classe Q2 – de motores até 400 cc.

GERAL

Veteranos – pilotos nascidos até 1976.

QF – exclusivamente pilotos femininas com motores de qualquer tipo.

Melhor piloto do concelho

Artigo 2

A Prova A prova será constituída por circuito fechado com uma extensão de 6 kms e 1:30 horas mais 1 volta de duração, com 30 de treinos cronometrados. Os melhores tempos alinharão mais perto da saída, sendo a partida “tipo gp” . Com saída e entrada especificas para as box.

Artigo 3

Assistências É permitida a assistência em qualquer zona, mesmo durante o circuito mas fora deste de forma a não bloquear ou obstruir a passagem de outro concorrente em prova O auxílio à progressão só é permitido entre pilotos ou comissários de pista. Poderá ser prestada por outros desde que autorizados pelo comissário de pista local e sempre no intuito de desobstruir a passagem de outro piloto. Em caso de avaria o piloto poderá levar a sua mota à zona de boxes pelos seus próprios meios ou outrem deste que seja efectuada fora do percurso do circuito. A organização irá dispor uma equipa de resgate de veículos e colocados em pontos demarcados do percurso. Abastecimentos á entrada ou mesmo nas box.

Artigo 4

Circulação

É interdito, sob pena de desclassificação: a) rebocar ou fazer transportar a moto dentro do percurso que não uma em prova b) bloquear ou dificultar, intencionalmente, a passagem dos outros concorrentes; c) atalhar percurso, circular fora do percurso ou em sentido contrário a este.

Artigo 5

Sinalética

A marcação do percurso, na Zona de Espectáculo (ZE), deverá estar sinalizada na sua totalidade com fita e em parte com barreiras de protecção como ao longo do restante percurso, por forma a orientar o sentido aos pilotos. As indicações de mudança de direcção deverão ser

claras, de preferência constituídas por setas vermelhas simples sobre fundo branco rectangular.

Artigo 6

Bandeiras De forma a auxiliar o decorrer da prova, serão tidas em consideração as seguintes bandeiras Em movimento:

Bandeira amarela - Perigo logo à frente. Cuidados redobrados e reduza a velocidade

Bandeira azul - Dê passagem (caso seja retardatário) a um piloto mais veloz que quer ultrapassar.

Bandeira vermelha - Corrida parada devido a incidente grave. Circular em marcha lenta, proibido ultrapassar. Regresso à zona de partida.

Artigo 7

Identificação

Organização fornecerá, 1 placa ou numeração (autocolante) com o número correspondente de piloto, caso a moto não possua seu número e o piloto dorsal correspondente. As placas deverão ser colocadas visivelmente durante a totalidade da prova, de forma a que sejam visíveis de frente e lateralmente. Em qualquer momento da prova a perda ou má colocação de uma placa de prova, ou do dorsal, poderá ser passível de penalização. A organização fornecerá braceletes de identificação (com respectivo número) aos pilotos de colocação obrigatória. A sua falta não declarada durante a prova implica a desclassificação. A identificação numérica será atribuída conforme ordem de inscrição e mediante escolha. A falta ou falsificação de uma marca de identificação será punida com a desclassificação.

NOTA: o numero de dorsal de esta resistência se ira manter todo o trofeu TT NORDESTE

Artigo 8

Inscrições Todos os pilotos que desejem participar na Prova RESISTÊNCIA DA FLÕR DE AÇOREIRA devem preencher corretamente a ficha de inscrição da prova que será enviada automaticamente ao Secretariado da prova, o comprovativo de pagamento será enviado pelo piloto para o email **ruiportela@gmail.com**. Apôs as verificações técnicas o veículo não poderá ser substituído por outro até final da prova. Se durante as verificações técnicas, a especificação do veículo a verificar não corresponder à especificação inscrita, poderá, sob proposta dos Comissários Técnicos, ser mudado, pelo Júri de Comissários, para outra classe. O valor da inscrição será inteiramente reembolsado nas seguintes condições: • Se a inscrição for recusada; • Se pelo menos 25% da totalidade da prova não se realizar (desde que sejam por

motivos imputados ao organizador) Com a assinatura da ficha de inscrição na prova o concorrente aceita submeter-se a todos os regulamentos aplicáveis à prova.

Artigo 9

Equipamento Todo o condutor deve estar equipado com: - Capacete de protecção adequado. Durante a prova devidamente apertado; - Vestuário de protecção de material resistente apropriado e cobrindo parcialmente os membros; - Luvas e óculos; - Botas próprias para competição ou equiparado e colete. A partida pode ser recusada a um piloto que não se apresente devidamente equipado. Todo veículo deverá estar equipado com: - nerf-bars (quads) - luz de travão funcional .

Artigo 10

Classificações A cronometragem será da responsabilidade da equipa profissional de cronometragem contratada pela Organização. As penalizações serão expressas em minutos e segundos. A classificação final será obtida pelos tempos realizados no tempo de prova. As classificações oficiais da prova serão afixadas no quadro oficial da prova num período nunca superior a meia hora depois do encerramento do controle de chegada e on line em uma plataforma disponibilizada no dia da prova.

Artigo 11

Prémios A organização irá distribuir prémios monetários (ou equiparados) aos três primeiros classificados de cada categoria (Motos e Quads) e troféus aos cinco primeiros classificados de cada classe (TT1, TT2, Q1, Q2) e troféus aos melhores classificados de cada sub-classe (Promoção, Veteranos, QF).

Artigo 12

seguro

Seguros Incluída com o valor de inscrição, a organização disponibilizará um seguro de responsabilidade civil para a prova a qual terá uma cobertura sobre todos os participantes. A organização providencia ao piloto (facultativamente e não obrigatório) um seguro de acidentes pessoais que terá de ser adquirido pelo piloto interessado junto da organização e segundo as cláusulas e coberturas nele estabelecidas baseadas nos termos legais e sob um valor a definir pela organização. A organização está isenta de qualquer responsabilidade que advenham por questões de má conduta de condução, falha mecânica ou acidente.

Artigo 13

Reclamações Qualquer reclamação só poderá ser feita até 10 minutos após a publicação e afixação dos resultados. Será sempre dirigida à organização, sob uma caução de 20€.

Artigo 15

Casos Omissos Todos os casos omissos neste regulamento, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados e resolvidos pela Comissão de Todo o Terreno, em conformidade com os preceitos do Código Desportivo Internacional e dos Regulamentos aplicáveis. Os pilotos serão responsáveis pelas suas assistências e pelo comportamento das pessoas que as integram. As atitudes anti-desportivas ou de falta de respeito à ordem vigente durante uma prova por parte das pessoas que integram uma assistência poderão vir a ser reflectidas em sanções a aplicar ao piloto. Estas sanções poderão ser do tipo penalidades em tempo ou exclusão da prova, decididas pelo Júri da Prova.

Info: www.arcacoreira

ruiportela@gmail.com

(director de prova) - Rui Portela (00351 937926389)

Director do TroféuTT Nordeste: António Rodrigues (933207161)